EXEMPLAR: Cr$ 150,00

GV

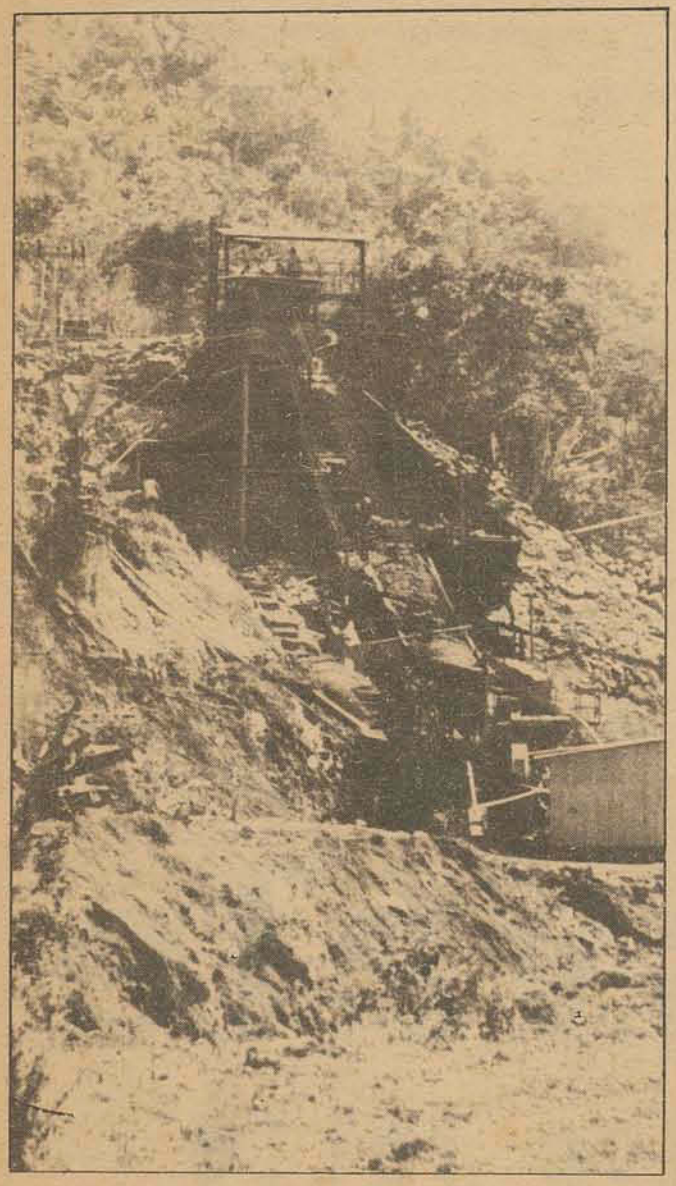
GAZETA DO VALE

19 de outubro de 1983
Ano 09 Edição nº 12

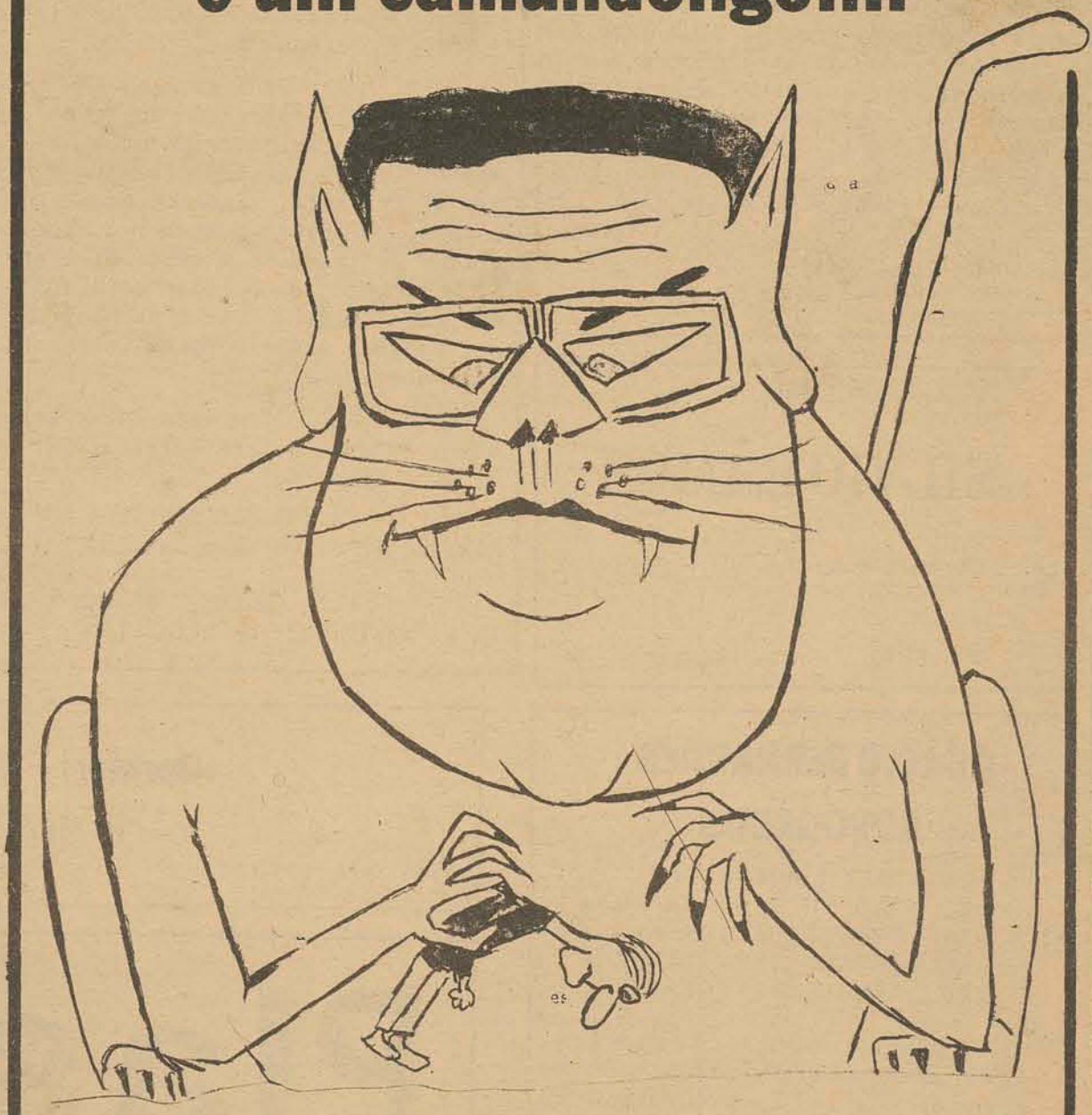
A Nação repudia o 2045

Fraude leva juiz a fechar cartório em Blumenau

Exploração do ouro em Gaspar causa problemas à agricultura



Era uma vez um gato e um camundongo....



— Peça teatral com Delfim e o povão
— Ingressos: Cr$ 2.045
— Em exibição no teatro da Corrupção
— Reserve já sua ratoeira

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

SOCIEDADE CULTURAL E RECREATIVA ALVORADA

"ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos do inciso "I" do art. 57 dos Estatutos, ficam convocados todos os associados da Sociedade Cultural e Recreativa Alvorada para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 30 de outubro de 1983, às 9 (nove) horas em sua sede social à Rua Coronel Aristiliano Ramos, na cidade de Gaspar, com a seguinte ordem do dia:

I - Eleição dos membros do Conselho Deliberativo e prestação de contas da Diretoria;

II - Outros assuntos que forem propostos

Não havendo número legal, ou seja, 50% dos associados, em dia com a tesouraria e no uso e gozo de seus direitos a Assembléia reunir-se-á em segunda - convocação, com qualquer número, trinta minutos após a hora marcada para a primeira.

Gaspar, 18 de outubro de 1983.

Leopoldo Jacobsen Junior
Presidente

DENTISTA

SILVIO RAMOS

Rua 15 de Novembro, 701 - Sala 104
Fone: 22-1750

BLUMENAU - Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR

LEI Nº 795

AUTORIZA O CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL FIRMAR CONVÊNIO COM A SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

LUIZ CARLOS SPENGLER, Prefeito Municipal de Gaspar em Exercício, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a firmar convênio com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Santa Catarina, destinado a delegação de encargos de regulamentação do uso das vias públicas e licenciamento de veículos - de competência do Município de Gaspar, previstos nos itens I, do artigo 37, do Decreto Federal nº 62.926, de 28.06.68 - Código Nacional de Trânsito.

Art. 2º - As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta das dotações existentes no orçamento vigente, no Departamento Municipal de Trânsito, sendo cobertas com recursos provenientes da arrecadação das multas de trânsito e recursos próprios do Município, obedecidos os dispositivos constantes do Termo de Convênio - que passará a fazer parte integrante da presente Lei.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR, em 07 de Outubro de 1983.

LUIZ CARLOS SPENGLER - Prefeito Municipal em Exercício.

LEI Nº 796

AUTORIZA O CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL FIRMAR CONVÊNIO COM O GOVERNO DE ESTADO ATRAVÉS DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

LUIZ CARLOS SPENGLER, Prefeito Municipal de Gaspar em Exercício, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a firmar convênio com o Governo do Estado através da Secretaria da Educação, no valor de Cr$ 1.250.000,00 (Hum milhão duzentos e cinquenta mil cruzeiros), destinado a execução de melhoras e expansão do ensino de 1º grau da rede municipal de ensino.

Art. 2º - As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta de dotação própria do orçamento vigente, obedecidos as disposições do Termo de Convênio e Plano de Aplicação.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR, em 07 de Outubro de 1983.

LUIZ CARLOS SPENGLER - Prefeito Municipal em Exercício.

ACACIO BERNARDES ADVOGADOS

DR. ACÁCIO BERNARDES
DR. JOÃO LUIZ BERNARDES
DRA. TEREZINHA BONFANTE
DRA. ISOLDE INÊS LENFERS
EST. RÔMULO PIZZOLATTI

Questões de terra, desapropriações, inventários, questões de família, trabalhistas, comerciais, criminais, cobranças.

Rua XV de Novembro, 342 - 2º andar, Conj. 201/202/203
Fone: 22-1402
BLUMENAU - SC

Barbieri — Propaganda Ltda.

RUA ITAJAÍ - TELEFONE 22-1457 - BLUMENAU

Plasvale
o plástico forte

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

CRIANÇA E PROFESSOR: AS DUAS FACES DA MESMA MOEDA

(José Endoença Martins)

Talvez seja mais do que mera coninci dência que, no Brasil, se comemore o dia da Criança e o do Professor tão próximos: no mesmo mês e na mesma semana. Separados apenas por dois dias o dia da Criança cai no dia 12 de Outubro e o do Professor no 15 do mesmo. Esta aproximação no calendário entre os dois eventos possibilita, entre nós, aventar algumas considerações que, talvez, venham a ser pertinentes. E a primeira parece ser a de que há mais do que uma mera semelhança entre os dois aniversariantes.

Esta semelhança brota essencialmente do convívio que os dois passam a desfrutar na escola, diariamente dividindo emoções, aspirações, desejos problemas e, principalmente, vida. É na escola, palco pouco ideal, mas o real, que a criança substitui o pai pelo professor, a mãe pela professora e a família pela escola, não por uma decisão própria ou vontade, mas por força do crescimento. Este crescimento leva inevitavelmente a uma nova postura, nova por que ainda não vivenciada, que vai quase sempre, do medo ou rejeição total do novo relacionamento até à entrega total e sem reservas ao novo convívio. É aí que entra a figura do Professor/professora, para estabelecer o equilíbrio melhor e permitir que a criança encare este convívio não buscado, mas imposto, com naturalidade, evitando superestimá-lo ou subestimá-lo diante da criança.

A família tanto quanto a escola são os piores lugares para que a criança consiga um desenvolvimento ajustado à realidade que espera por ela quando entrar na fase adulta. Ambos são seletivas, castradoras, e fortemente autoritárias. E por que excessivamente protetoras se revelam também pouco criativas quanto às oportunidades que colocam à disposição da criança. Porém apesar dos defeitos, é na escola, e não na família, que os horizontes da criança se ampliam por força da ação de inúmeros fatores. A nova realidade, o novo convívio ensejar uma gama de novas experiências e vivências de todos os matizes que a família jamais terá condições de oferecer, ou oferecerá em menor escala. Aí, experiências frustrantes ou gratificantes com os novos colegas e o professor são sempre ricas e desafiantes.

E é o professor este agente da transformação da criança, tirando-a da atmosfera séria demais da família e trazendo-a para o convívio alegre, mas desafiador que deve existir na escola. A alegria e o desafio devem ser de tal magnitude que levem a atitudes novas e a enriquecimentos em todos os sentidos Agente organizador do convívio alegre, criativo e enriquecedor para a criança na escola o professor tem no seu trabalho a constatação real de que ambos ,

ele e a criança, são as duas faces da mesma moeda e a quase coincidência das datas só faz reforçar as semelhanças que aproximam o primeiro da segunda .

NOSSO ENCONTRO

(frei Aroldo Kohler)

Realizou-se nos dias 15 e 16 de outubro em Jaraguá do Sul, o 1º Encontro das Comunidades Eclesiais de Base da Diocese de Joinville.

Todos os estudos e debates do Encontro, visaram colocar estratégias, maneiras de agir dos opressores, defesa e avanço do povo oprimido no meio rural e urbano.

Através das Comunidades Eclesiais de Base, Deus convida todas as pessoas a participarem das muitas tarefas de ser Igreja de Jesus Cristo hoje nas Paróquias, Dioceses, Estados, pela:
- Participação encarnada na realidade de ser Igreja Povo de Deus.
- Solidariedade vivenciada no serviço, no local de moradia, na política, no trabalho.
- A participação nas Comunidades Eclesiais de Base exige que a fé seja vivida em comum numa atitude de serviço de cada um com os demais, dentro de uma presença eclesial.

Durante o 1º Encontro das Comunidades Eclesiais de Base, todos os participantes manifestaram-se em total solidariedade aos Padres franceses Aristides e Francisco e os 13 posseiros que foram condenados à prisão pela Lei de Segurança Nacional. Essa é uma gritante prova de injustiça de uma estrutura dominante e castradora de todos os direitos daqueles que tomaram em defesa os 12 milhões de agricultores que vivem sem terra no Brasil, e 190 mil no Estado de Santa Catarina, uma vez que, desde 1964 a Reforma Agrária não foi colocada em prática, conforme prevê o Estatuto da Terra. Considerando que a Lei de Segurança Nacional que os condenou é injusta, e que nos foi imposta pelo Governo para calar a boca de todos os que se atrevem a defender os "sem vez e sem voz", exigem os participantes do Encontro a imediata liberdade para os padres e posseiros e uma reforma agrária ampla e irrestrita através de um telegrama enviado ao Ministro da Justiça.

Pretende-se através das Comunidades Eclesiais de Base, reinterpretar a própria Igreja a partir da Ação do Espírito Santo, tornando a Igreja viva e operante, como premissa, como mediação visível do Cristo e como Sacramento do Reino de Deus, crescendo na fé, esperança, caridade, rumo à libertação do pecado que se manifesta de muitas maneiras entre nós.

Anuncie na "GAZETA DO VALE" e veja o resultado.

Expediente

DIRETOR E EDITOR: SILVIO KANGEL DE FIGUEIREDO
REDAÇÃO: ALBANEZA ALVES
COMPOSIÇÃO: NOEMIA BOHN
ASSESSORIA JURÍDICA: ACÁCIO BERNARDES
COLABORADORES: Gervásio Tessaleno Luz, José Endoença Martins, Luis Aniceto Mund, Randolfo Decker, Nagib Sebastião Barbieri, Lino Mueller, José Maria Rabelo e Dário Deschamps.
É uma publicação da G.V.Comunicações Ltda. CGC-75.401.224/0001-04. Inscrição Municipal nº 980. Criculação de âmbito estadual: 20 mil exemplares. Assinatura anual: Cr$ 10.000,00. Sede Av. das Comunidades, s/n - Caixa Postal, 58 - Fone: 32-0753 - Gaspar. Rua XV de Novembro, Ed. Londrina, salas 210/211 - Fone: 22-9447, Blumenau-SC

COMPRO TELEFONE

EM GASPAR

RESIDENCIAL OU COMERCIAL :

TRATAR COM ANTÔNIO ZONTA À RUA INÊS BARÃO, nº96 - PRÓXIMO A CHURRASCARIA LÍDER - FUNDOS DA IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS - GASPAR.

PAGA-SE A VISTA.

DAQUI E DALI

(Nagib Barbieri)

NOVA BLUMENAU

Transcorrido mais de três meses, das últimas enchentes, nada foi anunciado, em termos de defesa civil. Muito menos qualquer iniciativa duradoura. Permanecem as marcas do flagelo e os propósitos de encerramento de atividades de órgãos municipais. Tem sido fraco o desempenho do Samae, da Urbanizadora, do Meio-Ambiente e de outros órgãos ligados a administração Municipal, dificultando em muito o trabalho do prefeito Dalto dos Reis. O projeto Nova Blumenau, vai do paço à Escola Agrícola, onde a enchente não chegou . Estamos há cerca de dois meses do fim do ano, quando se acredita, o retorno de turistas até as férias do novo ano, sem oferecer nada que possa motivar o aparecimento de uma nova Blumenau.

DE GASPAR

Reassumiu a Prefeitura Municipal, o Sr. Tarcísio Deschamps, depois de um licenciamento de 30 dias. Volta com ânimo e disposição de trabalho pelo que anunciou. O mau tempo continua em detrimento das atividades administrativas.

Enquanto se faz presente na administração o chefe do executivo, prevalece a ausência do titular da Delegacia de Polícia de Gaspar. De segunda à sexta, o Sr. Lourenço Caliri, permanece em Itajaí, onde reside. Nos dias úteis, mesmo em Gaspar, permanece omisso aos assuntos da repartição. O funcionamento de bordéis, frequentados por menores, onde dissipam os salários em prejuízo de suas famílias, é fato comprovado. A viatura e os recursos para transporte são mal utilizados. A proteção policial existe para assegurar o funcionamento da exploração do lenocínio. A Polícia de Gaspar se beneficia com a cobrança de um alvará de funcionamento dos bordéis situados ao longo de Brusque/Gaspar. O delegado da Comarca, segundo uma fonte da delegacia, está insatisfeito com o tratamento recebido de Florianópolis. De outro lado culpa a Prefeitura Municipal, na cobrança de um outro alvará de licença. Assim Prefeitura e Delegacia, desde há algum tempo, estão comprometidos com o funcionamento dos bordéis.

DO ROMBO

"Quanto mais alto o cargo é maior o rombo", li num parachoque de caminhão. A frase até que justifica o discurso do deputado Mário Juruna, recém advertido pela Câmara dos Deputados. O endevidamento do Brasil se deve principalmente ao dinheiro depositado em bancos suiços, por brasileiros. "Cifras cifradas" que poderiam ser utilizadas para pagamento de nossas contas no exterior, cujos beneficiados deveriam ter seus nomes divulgados. Hoje até as autoridades suiças admitem o anúncio de nomes, dependendo de solicitação ou anuência de Brasília.

DO JUIZ DE TIMBO

No município, já não ocorre a independência de poderes. Há é separação de poderes. Antes o Prefeito e a Câmara já haviam se desentendido. O chefe do executivo mandou transformar uma praça com flores, em horta comunitária Agora, uma vereadora, por motivos não anunciados, apresentou moção de censura às atividades do judiciário. O atual secretário da Reconstrução, Sr. Konder Reis, também foi considerado " persona non grata ", pelo ex-prefeito Polli, de Gaspar, à época do calçamento da Av. das Comunidades. O procedimento do legislativo de lá e do executivo daqui , demonstra tão somente interesses particulares.

DO ESTADO

Enquanto o Governador Amin , disparou na campanha rumo à Brasilia , onde não tem sido recebido pelas autoridades de quem depende de recursos para a reconstrução do Estado, as nossas rodovias, principalmente a rodovia Jorge Lacerda, de Blumenau a Itajaí, continuam em péssimas condições de tráfego, com as barrancas do rio Itajaí clamando por proteção. De Gaspar até Brusque, ou a partir dessa cidade até Itajaí, nas rodovias Ivo Silveira e Antônio Heil, respectivamente, o drama é o mesmo para quem as percorrem. Enquanto isso, o Besc, a Telesc, a Celesc, vivem e convivem com os desmandos de juros, empréstimos, taxas, impulsos, numa demonstração que estamos, os catarinenses, sendo governados pelo último mandatário a ocupar o Palácio Cruz e Souza, do atual PDS. A verba publicitária manuseada em detrimento dos catarinenses, tem ludibriado a opinião pública de outros estados.

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

Exploração do ouro em Gaspar causa problemas à agricultura

A exploração de ouro por duas grandes empresas no Arraial do Ouro em Gaspar, está trazendo, além das denúncias de expulsão de garimpeiros, muitos prejuízos à agricultores da região. São mais de 50 famílias no Arraial Baixo que sofrem com o excesso de areia lançado nas quadras de arrozeiras diariamente pela calha da mina. Os agricultores já reclamaram à Fatma, mas até hoje, como quase sempre acontece, as medidas ficaram apenas nas promessas.

Existem denúncias de que a mina trabalha e extrai ouro sem fiscalização do Governo. Lá não é permitida a entrada de estranhos e niguém fornece informações. Do mesmo modo, proprietários e trabalhadores das minas parecem não se importar com a desgraça que se abate sobre os agricultores. Os danos causados pela areia que a cada enxurrada é lançada sobre as arrozeiras, são incalculáveis. Alguns plantadores de arroz chegaram a perder toda a colheita, porque, com o ribeirão Arraial do Ouro assoreado pela areia, qualquer chuva é suficiente para que as plantações fiquem soterradas.

Do mesmo modo, vários garimpeiros que hoje vivem precariamente em Ilhota, dizem que foram expulsos de terras do Arraial do Ouro, para que "os grandes" pudessem faturar sem serem incomodados.

A situação dos agricultores do Arraial Baixo é lastimável e eles estão aguardando para os próximos dias uma providência a ser tomada pela Fatma que, após receber um abaixo assinado com 54 assinaturas, prometeu " dar um jeito no problema". Os agricultores esperam também ajuda da Prefeitura que até agora, limitou-se a colocar uma draga para retirar areia do fundo do ribeirão. Não tendo sido possível resolver o problema, a draga retirou-se e os agricultores foram novamente deixados entregues à própria sorte. Eles são obrigados a exaustivos trabalhos para tirar a areia de suas propriedades, além de perderem as colheitas e sofrerem prejuízos insuportáveis.

Prefeitura elabora tabela de aumento do funcionalismo

O Prefeito Municipal de Gaspar, Tarcísio Deschamps, está estudando com seus acessores uma tabela de reclassificação e progressiva de aumento do funcionalismo municipal, que poderá variar em torno de 30 por cento. Segundo Tarcísio, os recursos financeiros da prefeitura estão cada vez mais defasados e as ajudas são poucas. Apenas nove milhões e meio vieram até o momento. Serão liberados mais 11 milhões em três parcelas. Porém já vêm com aplicação pré-determinada, não podendo ser utilizados para solução dos compromissos. O retorno do ICM é cada vez menor e ainda é descontado na grande parcela como pagamento de dívidas anteriores a sua adminstração.

Tarcísio diz que haverá remanejamento no quadro de funcionários e serão demitidos alguns daqueles que não estão correspondendo com as suas obrigações para com o trabalho.

Sobre os boatos de sua renúncia, diz que não afirmou nada a esse respeito, mas não nega, que em alguns momentos chegou a pensar nesta possibilidade, diante da situação real que encontrou a Prefeitura ao assumir seu mandato e no decorrer das enchentes.

Perguntado sobre a ponte Hercílio Deecke, diz que a solução a curto prazo, será mesmo uma balsa que está em contrução e que será entregue no prazo de 30 dias, uma vez que a ponte está interditada por tempo indeterminado e a ponte suspensa é inviável por causa dos barcos de extração de areia e na possibilidade de novas cheias, encalharem entulhos na ponte suspensa.

PDT instala diretório em Rio do Sul com fortes adesões

Realizou-se em Rio do Sul no dia 17 de outubro no Clube Palmeirinha um encontro político que teve a presença de quase 200 pessoas.

O encontro foi coordenado pelos senhores José Thomé, Nodgi Enéas Pelizzetti, Paulo Fronza e Germano Debielli. Estavam presentes à reunião, Manoel Dias, presidente do diretório estadual do PDT; Sílvio Rangel de Figueiredo, presidente do diretório do PDT de Gaspar; Gilberto S. Pereira, presidente do diretório de Dionísio Cerqueira e Acácio Bernardes.

Durante mais de cinco horas, foram debatidos o programa do partido sendo que na mesma oportunidade foi eleita a comissão provisória composta de cinco membros: Presidente, Nodgi Pelizzetti, Vice Paulo Fronza, 2º Vice José Thomé, Secretário Vilgol Grifel, Tesouraria Mateus Bernardino.

Na mesma oportunidade, também o médico Nodgi Pelizzetti e o ex-candidato a vereador Paulo Fronza (PMDB e outros dissidentes do PDS e PMDB do Alto Vale, se inscreveram no PDT.

Dois bilhões no orçamento da prefeitura de Gaspar para 84

O Executivo Municipal encaminhou ao Legislativo Gasparense projeto orçamentário, fixando despesas e premendo receitas para o exercício 84.

Tendo como principais aplicações:

- 300 milhões de indenizações de sentenças;
- 150 milhões de amortização financeira do Leazing;
- 110 milhões para recuperação, ampliação e construção de novas escolas no município;
- 16 milhões para construção de pré-escolas;
- 50 milhões para construção de centros sociais nos bairros Bela Vista, Margem Esquerda e Rua Brusque;
- 200 milhões na aquisição de equipamentos rodoviários;
- 150 milhões para continuação da Avenida das Comunidades.

O Legislativo tem prazo até 30 de novembro para votar o orçamento.

Festa na paróquia de Gaspar

Será neste final de semana no salão Cristo Rei da Igreja de São Pedro Apóstolo a festa de inauguração da pintura da Igreja Matriz.

O evento transcorrerá por todo o final de semana e contará com toda sorte de brincadeiras e barracas de bingo e roda da fortuna.

BAILÃO

Numa promoção dos formandos de 83 do Colégio Normal Frei Godofredo de Gaspar, será realizado neste sábado na Sociedade Canarinhos, um bailão com o Conjunto Pioneiros do Vale.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR-SC.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS.

O Doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc Pelo presente edital cita DIONISIO NASÁRIO, brasileiro, casado, que encontra-se em lugar incerto e não sabido para que responda, querendo no prazo de 15 dias, aos termos da Ação Ordinária de Separação Judicial nº 413/83 - que lhe move Sandra Regina Nasário, na referida ação foi designada audiência prévia de conciliação para o dia 07.11 83, às 16:00 horas, após o que correrá o prazo para contestação. Ciente o Sr. Dionisio Nasário de que não contestando a ação no prazo legal, presumirse - ão aceitos pelo mesmo os fatos contra ele alegados. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa é expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos dez dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

GASPAR, 10 DE OUTUBRO DE 1983.
ROBERTO HARTKE FILHO - Juiz de Direito
Ana Maria Largura

Fraude leva juiz a fechar cartório Nóbrega em Blumenau

Foi exonerado pelo Juíz Harold Pabst, o escrivãotitular do cartório Nóbrega de Blumenau. A exoneração deu-se por irregularidades de depósitos judiciais pelo eferido escrivão. E numa tentativa inglória, de desrespeitar o direito de informação, altos escalões do governo, tentaram mais uma vez sufocar a verdade ao povo, não permitindo a divulgação pela imprensa, e por aqueles que vêem os erros e os cobram de forma pública.

Considerando prova nos autos do processo administrativo nº 452 instaurado pela corregedoria geral da Justiça para apurar as irregularidades praticadas pelo sr. Sérgio Alberto da Nóbrega, escrivão titular, o Juíz Harold Pabst, resolveu também determinar o afastamento preventivo por trinta dias da Oficial Maior.

Trabalhadores catarinenses excluídos das obras de dragagem

As obras de emergência da dragagem do Rio Itajaí Açu e seus afluentes, que se iniciaram no início do mês, estão sendo prejudicadas pelas constantes chuvas que se abatem na região, além de estar causando sérias polêmicas sobre técnicos e empresas catarinenses que foram totalmente alijados da obra em nosso Estado.

Embora até o momento, nenhum projeto tenha sido concluído, sendo que os trabalhos iniciados são apenas os de preparação para a dragagem total, a obra já contratou empresas e técnicos, sendo que nenhuma e nenhum técnico catarinense, como explica o próprio engenheiro responsável, Marcelo Bassa, as "empresas contratadas são: Ibec, Sevaz e Obraza todas Paulistas, e, Andrade, Gutierrez, Sultepa, Rodoférrea, Covana Socidragagem e Ita, na parte de terraplanagem, "e todo o pessoal técnico garitado veio de fora de Santa Catarina".

A situação constitui algo de inexplicável frente a atual crise por que passam as nossas empresas e consequentemente nossos trabalhadores, quase todos atingidos pelas cheias que assolaram o Estado. O espetáculo patrocinado pelas cheias deixou atrás de si um rastro de angústias e amarguras, Santa Catarina perdeu 10 bilhões pelo não recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM), nos 199 município atingidos pelas águas o saldo foi de 180 mil desabrigados numa avaliação admitida oficialmente pelo próprio governo, hoje assumimos sem constrangimentos inúteis a nossa condição de [illegible]

agravamento da situação. Contudo, não compreendemos que num raro momento em que poderíamos gerar recursos em benefício de nosso próprio Estado, nossos trabalhadores e nossas empresas foram excluídos. A situação adquire contornos bem nítidos do colapso da política aventureira e interesseira de nosso Estado.

CONTESTAÇÃO

A Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Vale do Itajaí, está se posicionando frente a atual situação, e que qualificam de "desrespeito para com o povo catarinense".

Segundo o Presidente da Associação, Luiz Carlos Gulias Cabral, " a obra não obedece a um estudo técnico e pormenorizado do rio e do seu leito". Os técnicos catarinenses alegam que o risco que estamos correndo hoje é o de um investimento vultuoso não dar em nada", como acontece hoje com as nossas usinas nucleares, pois somente a dragagem não resolverá os problemas das cheias, é necessário também um projeto mais amplo que encampe pequenas barragens no médio e alto vale juntamente com amplo programa de preservação das matas e reflorestamento das espécies nativas. A Associação dos engenheiros e arquitetos estão pleiteando uma discussão com a comunidade que mais sofre com as cheias, e afirmam que "empresas de fora estão sendo privilegiadas em detrimento das empresas catarinenses". Finalizando o Presidente da Associação lembrou que as soluções estão sendo adotadas de cima para

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

Dalto promoverá mudança no secretariado

Já está decidido, o Prefeito Dalto dos Reis promoverá mudanças em seu secretariado, possivelmente ainda este ano. O Secretário da Saúde, Sérgio Schaeffer, será o primeiro a ser exonerado. Há outros na lista, contudo.

O descontentamento do Prefeito com sua equipe de primeiro escalão vem de longa data. Aliás, desde o primeiro dia. Dalto, eleito com apoio maciço do agora deputado Federal Renato Vianna, foi forçado a aceitar a continuação de vários nomes na sua administração.

De concreto até este momento é a saída do Secretário da Saúde, Sérgio Schaeffer. O médico, inclusive, está tendo sua pasta esvaziada paulatinamente. Atualmente, por exemplo, a coordenadora Murita Uber, do Bem Estar Social, já não trata mais com ele as questões pertinentes à saúde. Vai direto ao Prefeito, que a atende e despacha normalmente.

Schaeffer mesmo não deveria nem ter assumido a Secretaria. Dalto, contudo, teve problemas. Na sua campanha, nenhum médico da cidade o apoiou. Sérgio Schaeffer foi indicado por influência de Vianna e até por eliminação.

No lugar do médico assumirá Fernando Vianna (irmão de Renato). E isto só não ocorreu antes porque Fernando andou se envolvendo erroneamente no "affair" Hospital Santo Antônio. Sua posse, entretanto, é só questão de tempo.

Na lista dos substituíveis estão ainda o secretário do Planejamento, Olinto Silveira, (reticente na questão da liberação dos gabaritos em algumas regiões do centro da cidade) e até o Secretário de Obras, Valdir Falqueti (que não tem esclarecido completamente seu envolvimento no desaparecimento dos sacos de cimento destinados à construção da Prefeitura).

A pretenção de Dalto dos Reis, no fundo é dar à sua equipe o seu ritmo de trabalho. Os vícios antigos estão emperrando a máquina administrativa.

Timbó: Legislativo tenta devassa contra o Judiciário

A Câmara de vereadores de Timbó aprovou no último dia 04 de outubro, uma "MOÇÃO DE PROTESTO" contra o Juíz de direito do Forum daquele municipio. A moção de autoria da vereadora Iracema Packer, argumenta conta o Juíz; incompatibilidade com o meio social, seu dissonante trabalho no Forum e ameaças a membros da Liga de Vluntários de Assistência de Timbó.

A moção que foi aprovada por sete votos a favor, um contra e tres em branco, não pode ser considerado procedente a um Juíz de terceira entrância que, tendo vários trabalhos publicados em revistas especializadas de ambito nacional, que auferiu promoções pelo seu trabalho, e que atualmente é diretor do Fórum e Juíz Eleitoral sem qualquer incidente nas últimas eleições. Contudo, fica caracterizado os interesses escusos, e o abuso de poder por parte da Câmara de vereadores daquele municipioque não vem cumprindo com o prometido no pré-eleitoral e quem se compromete a algo deve cumprir com o prometido sob pena de responsabilidade. Fica implícito também as manobras ilegítimas por parte da Câmara quando da alteração da ordem do dia, onde a comunicação foi falsa. Houve alteração no conteúdo da comunicação ao Tribunal de JUstiça que era apenas um voto de protesto e não um pedido de moção. Portanto, a câmara comunicou falsamente, e desse modo não poderá ser aprovado legalmente a matéria em plenário. Foi permitido também a votação de três impedidos. Todos os argumentos utilizados pela câmara estão completamente destituidos de fundamentação e de elementos de convicção, o que representa uma devassa de um poder sobre o outro.

Poluição no Sul causa mortes e deformações físicas

A avassaladora poluição no Sul do Estado, decorrente da extração do carvão, e os graves problemas de saúde enfrentados pelos trabalhadores na área, foram comentados da tribuna da Assembléia pelo deputado Roberto Motta (PMDB).

O parlamentar elogiou o trabalho jornalístico dos repórteres Nei Manique e Ezequiel Passos, que em ampla reportagem recentemente publicada no jornal "O Estado", mostraram a extensão da poluição e suas consequências na saúde humana, dando inclusive, origem a diversos casos de nascimento de crianças sem cérebro. Motta pediu a transcrição da reportagem nos anais da Assembléia, e rememorou seu tempo de infância em Criciúma, onde nasceu, quando os rios e lagoas ainda estavam imunes à poluição, o ar era saudável e as pessoas não apresentavam tão graves problemas de saúde.

Afirmou o deputado que embora a Presidência da República tenha incluído a região de Criciúma entre uma das mais críticas do País em termos de poluição, até hoje nada se fez para impedir a degradação do meio ambiente na área. Além da omissão do Governo, ele culpou os industriais que "ávidos em obter lucros, não se preocuparam com a poluição, causando o atual desastre ecológico".

Todo trabalhador na região tem morte precoce, não atingindo, invariavelmente, 50 ou 60 anos de idade, lamentou Motta.

Acafe abre inscrições para o vestibular a partir do dia 24 de outubro

Estarão abertas em 18 cidades catarinenses, de 24 de outubro a 4 de novembro, as inscrições para o Vestibular Unificadão/84, da Acafe, que será realizado de 17 a 20 de janeiro e oferecerá 5.422 vagas. Para fazer a inscrição o candidato deverá pagar a taxa de Cr$ 4 mil e 800 nas agências do BESC das 18 cidades onde será realizado o concurso. Em seguida, irá ao Posto de Inscrição de sua Fundação e formalizará o processo. O único documento exigido é a cédula de identidade original, e um xerox da mesma que deverá ser providenciado imediatamente pelos interessados, e cada candidato tem direito a duas opções. Ao pagar a taxa de inscrição nas agências do BESC o candidato receberá seu Roteiro, através do qual terá todos os detalhes sobre o processo de inscrição.

As inscrições poderão ser realizadas nas cidades de Florianópolis, Tubarão, Criciúma, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Brusque, Blumenau, Rio do Sul, Lages, Curitibanos, Mafra, Canoinhas, Caçador, Videira, Joaçaba, Concórdia e Chapecó.

Os aprovados serão obrigados a enfrentar as "hiperinflacionárias" mensalidades, além de um modelo de ensino ultrapassado e deficitário. Os poucos que conseguirem "nadar" até a formatura, enfrentarão o saturamento do mercado de trabalho. Estudar hoje "não é mole".

Festival em Brusque

Numa promoção do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Estudos Sociais (DAESES), será realizado no próximo dia 05 de novembro em Brusque, no Ginásio de Esportes da Sociedade Esportiva Bandeirante, o IIIº Festival de Música Estudantil, que terá como apresentador Cacau Menezes.

Ao 1º colocado será ofertado um Troféu e mais Cr$100.000,00 (cem mil cruzeiros).

Rejeitado o 2.045

A afirmação do ministro Delfim Netto, que ao defender o Decreto 2045, disse que "tem muitos vagabundos falando em nome dos trabalhadores" levou o deputado Roberto Motta (PMDB) a manifestar seu repúdio, lembrando que a afirmação atingiu toda a Nação que se posicionou contra a aprovação desse Decreto pelo Congresso. Por outro lado, disse o parlamentar, "vagabundos são os que vendem o País, deixando-nos no caos e na tragédia, como se encontra hoje".

Após lembrar que a Assembléia Legislativa já se manifestou contra a aprovação desse Decreto, por se constituir num "assalto ao bolso do trabalhador", o deputado Roberto Motta disse que a política econômica levada a efeito pelo Ministro do Planejamento "se constitui num verdadeiro assalto ao bolso do trabalhador brasileiro". Agora, frisou, vem o sr. Delfim Netto chamar a todos de "vagabundos". Talvez assinalou, "se fosse em outros tempos já teriam fichado esse Parlamento, por haver se posicionado contra esse Decreto."

Não podemos admitir que um Ministro chame toda a Nação de vagabundos, já que ninguém, a não ser o Governo, está a favor da aprovação desse Decreto. A Nação já repudiou esse esdrúxulo decreto", frisou Motta.

Ato público no Estado

A propósito, Roberto Motta deu conhecimento à Casa do ato público de repúdio ao Decreto 2045, que se realizou dia 30, às 17h30min, nas escadarias da Catedral Metropolitana. O ato foi promovido pelo PMDB e outros partidos políticos e associações e sindicatos que defendem os interesses dos trabalhadores.

Os principais centro políticos do País fervilham com as crescentes manifestações contra o Decreto-lei 2045, as contestações estão fazendo com que até mesmo o maior adversário de modificações na política salarial - que favoreça uma distribuição mais equânime, o Ministro Delfim Neto, venha a abandonar sua defesa intransigente do Decreto-lei 2045.

Não tenhamos ilusões porém, pois provavelmente nos planos do comando de um governo entreguista e inconsequente provavelmente, o 2045 será substituído por um substituto à altura.

Gaúchos apagam as luzes e batem panelas contra 2.045

A exemplo do que já aconteceu em países da América do Sul, os trabalhadores brasileiros no dia 25 deste mês, às oito horas da noite, deverão apagar as luzes de suas casas durante 15 minutos e bater panelas. A decisão foi tomada, sábado, durante a manifestação de protesto contra o Decreto-lei 2045, que reuniu cerca de seis mil pessoas no Auditório Viana, localizado no parque industrial da Redenção em Porto Alegre.

O famigerado Decreto-Lei 2.045

Intelectuais do Rio Divulgam Manifesto Contra o 2045 e em Defesa das Estatais

As mais expressivas personalidades da cultura do Rio de Janeiro divulgaram no início do mês de outubro o "Manifesto dos Intelectuais Contra o Pacote do Governo, em Defesa da Soberania Nacional". O documento repudia "a submissão do Governo ao FMI, que nos tira a soberania, ameaça de destruição nosso parque industrial, deteriora a qualidade de vida do brasileiro e compromete o desenvolvimento e o futuro da Nação.

O manifesto já conta com mais de sessenta assinaturas destacando-se entre outros, Nelson Werneck Sodré, Chico Buarque, Dias Gomes, José Louzeiro, Ênio Silveira, Carlos Eduardo Novaes, Oscar Niemayer, Lady Francisco e Leci Brandão.

Santa Catarina e o Decreto 2.045

O líder do PDS na Assembléia deputado Ivan Ranzolin reuniu-se com a bancada do partido para uma avaliação do Grupo dos 11 que propõe alternativas para o 2045. O próprio partido da situação já tem posição definida e unânime contra o famigerado Decreto. E vai elaborar um trabalho contendo sugestões a serem encaminhadas ao Congresso Nacional.

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

Poder Judiciário

Juízo de Direito da Comarca de Gaspar

O Doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiver que por parte de MINERAÇÃO SYLVIO J. ZIMMERMANN LTDA., pessoa jurídica de direito privado, sediada nesta cidade, à Rua Frei Solano, s/nº, no Gasparinho foi requerida a concordata preventiva, tendo apresentado a este Juizo a petição do teor que segue, sendo proferido o despacho abaixo transcrito: PETIÇÃO EXMO.SR.DR. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR: MINERAÇÃO SYLVIO J. ZIMMERMANN LTDA:; Pessoa Jurídica de Direito Privado, sediada em Gaspar, à Rua Frei Solano, s/nº, no Gasparinho, inscrita no CGC sob nº 82742123/0001-62 e inscrição estadual nº 250212102, por seu Advogado infra assinado, vem, mui respeitosamente, impetrar CONCORDATA PREVENTIVA, com fundamento no art. 156 e seguintes do Decreto-lei nº7.661, de 21/06/45, em face dos motivos de fato e de direito a seguir expostos: 1. - É a impetrante sociedade por quotas de responsabilidade limitada, cujo objeto é a pesquisa, lavra, beneficiamento industrialização e comercialização de minerais, de longa tradição no ramo, fundada que foi em 30 de abril de 1974. No início a empresa fabricava pozolana artificial e, a partir de 1976, passou a produzir pisos cerâmicos de reconhecida qualidade; 2. - O estado econômico-financeiro da impetrante impossibilita-a de pagar suas obrigações líquidas nos prazos avençados, dada a crise econômica geral que o país atravessa por força de uma política recessiva e mal formulada, de desastrosas consequências de todos conhecidas. O setor da construção civil em geral e a comercialização de pisos cerâmicos em particular sofreram e sofrem agudamente com a política recessiva e as vendas, apesar da reconhecida qualidade do produto da impetrante, caíram assustadoramente. Concorrentes que hoje são em elevado número, passaram a vender abaixo do preço de custo, o que forçou a baixa do preço dos produtos vendidos pela impetrante. De outro lado, o crédito bancário, caríssimo, insuportável mesmo, foi drasticamente reduzido e as sucessivas promessas de órgãos de financiamento, inclusive um financiamento do PROCAPE já aprovado, acabou sendo cancelado sem maiores explicações; 3. - A essa situação, já por si só muito difícil, soma-se o fornecimento de um forno elétrico, essencial para a produção de pisos cerâmicos, cuja capacidade real era muito inferior a capacidade especificada. Igualmente as bandejas, cuja duração assegurada foi de seis (6) meses, duravam apenas um (1) mês, o que ocasionou paralização da produção da impetrante por mais de vinte (20) dias por falta de bandejas que conduzissem a produção ao forno; 4. - Finalmente o golpe de misericórdia. As enchentes que assolaram o Vale do Itajaí e Gaspar, embora não tenham atingido diretamente a fábrica, impediram a produção, porque era impossível o acesso à empresa. Assim, a firma paralisou sua atividades durante o Mês de Julho, atividades que já estavam paralizadas em junho. Os livros contábeis e fiscais, que haviam sido deslocados para uma outra empresa no centro da cidade, foram atingidos pelas águas, de modo que a contabilidade terá de ser restaurada futuramente, impossibilitando a exibição dos livros contábeis e fiscais nesta oportunidade; 5. - A impetrante preenche todos os requisitos legais, a exceção da ausência de títulos protestados. Efetivamente, existem títulos protestados. Todavia, seria um contra-senso exigir que o comerciante requeresse a auto-falência para só depois conceder a concordata, o que faria proliferar as falências e praticamente inviabilizaria a concessão de concordatas, como muito bem o acentuou o ínclito magistrado paulista PAULO RESTIFFE NETO. Aliás, é "mil vezes preferível uma concordata, como a presente, do que a liquidação resultante da decretação da falência" (RT 234/284), por isso: "FALÊNCIA E CONCORDATA PREVENTIVA - SOLUÇÃO MAIS CONVENIENTE. É sempre mais desastrosa para todos a falência, em relação à concordata. Essa realidade deve estar sempre presente ao Juiz, ao examinar liminarmente os pedidos de concordata preventiva" (TJ-PR, ac. un. 13852, CCEsp. de 8.8.7-Agr. 137/77, rel. Des. WILSON RABACK, in ADCOAS 1978/58127). O ex-Ministro do STF, ALIOMAR BALLEIRO, em um de seus magistrais votos naquela Magna Corte, já se manifestou no mesmo sentido, senão vejamos: "Não há nenhum interesse social em multiplicar as falências, provocando as depressões econômicas, recessões e desempregos, numa época em que todas as nações do mundo lutam precisamente para afastar esses males. Uma falência pode provocar um reflexo psicológico sobre a praça, e todas as nações do mundo procuram evitar o colapso da empresa, que tem como consequência prática o desemprego em massa nas populações" (RTJ 40/704). Em síntese, os magistrados de 1º grau e pretórios de nosso país vem concedendo o favor da concordata ao comerciante, mesmo quando existem títulos protestados, inclusive o Egrégio Tribunal de Justiça de nosso Estado (JC 38/351); 6. - A falência da impetrante não interessa a ninguém, única empresa que é na localidade de Gasparinho. Só serviria para provocar desemprego, sem somar nada a ninguém. O ativo da impetrante é, em muito, superior ao passivo. No último balancete levantado, sem atualização do patrimônio, que lá consta apenas pelo valor histórico, o ativo somava Cr$ 110.568.28_,90. Os bens patrimoniais, no entanto, valem Cr$550.800.000,00 (relação anexa) e parte desse patrimônio, avaliado pelo digno avaliador da Comarca, montava a Cr$427.000.000,00 (doc.junto). Como se verifica do balancete de 30.06.83, o último efetuado o passivo era bastante inferior ao ativo, mesmo não corrido esse ativo. Não houve condições de fazer um balanço nesta data, dada premência de tempo e dada a falta dos livros contábeis e fiscais, atingidos pelas enchentes (doc. junto); 7. - O patrimônio da impetrante soma Cr$550.800.000,00; os créditos montam a Cr$1.569.725,00, o que totaliza Cr$552.369.725,00 de ativo para um passivo quirografário de Cr$69.438.918 08 e uma relação de dívidas ativas de Cr$105.571.778,93, o que totaliza Cr$. Cr$175.010.697,01. Satisfeita, pois, a exigência de ativo não inferior a 50% do passivo.; 8. - Todos os requisitos legais estão satisfeitos pela impetrante: a) exerce, habitual e profissionalmente, atos de comércio há mais de dois (2) anos; b) não está em condições de pagar suas obrigações vencidas e vincendas e não foi nenhum de seus quotistas condenado por qualquer crime; c) sua conduta comercial é irrepreensível d) Oferece aos seus credores o pagamento integral em dois (2) anos, sendo 2/5 (dois quintos) no primeiro ano; e) possui ativo superior a 50% do passivo quirografário; f) não é falida, como não o é qualquer de seus quotistas; 9. Para a comprovação do alegado, a impetrante instruiu o seu pedido com o contrato social e suas alterações; cópia do último balanço encerrado em 31.12.82; demonstração de conta "Lucros e Perdas"; Lista nominativa de todos os credores quirografários, com o domicílio e residência de cada um e a importância dos respectivos créditos; relação das dívidas ativas da impetrante; inventário de todos os bens da impetrante; folhas corridas de seus sócios quotistas, além de outros documentos. Deixa de juntar as negativas de protestos, eis que, como já foi dito, existem títulos protestados. Deixa também, de exibir os livros contábeis e fiscais, posto que foram destruídos pela última enchente que assolou Gaspar (doc. junto). Protesta pela complementação de qualquer documento que V.Exa. entenda necessário exibir ou completar, inclusive se necessário, por levantamento de Balanço especial, que somente poderá ser feito por estimativa, já que os livros contábeis e fiscais foram destruídos, mas informa a impetrante que o Balancete de 30.06.83 exprime quase na íntegra a situação da empresa. Pelo exposto, com fundamento no art. 160 do Decreto-lei nº 7.661/45, a impetrante requer se digne V.Exa. conceder lhe a CONCORDATA PREVENTIVA para os fins e efeitos de lei, nomeando comissário e dando vista ao Ministério Público para acompanhar o feito. Protesta por todos os meios de prova em direito admitidos, e, para os efeitos meramente fiscais, dá à causa o valor de Cr$1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros). Termo em que, Pede Deferimento. Gaspar, 22 de setembro de 1983. (as) Nardin Darcy Lemke, Advogado.-.-.-.-.-.- DESPACHO DE FLS. 45: Vistos, etc. Dizendo estar impossibilitada de pagar suas obrigações nos prazos avençados e para o fim de evitar declaração de falência, em longa e minuciosa explanação (fls. 2 a 5), a Mineração Sylvio J. Zimmermann Ltda., estabelecida nesta cidade, ajuizou o presente pedido de concordata preventiva, propondo-se a pagar aos credores quirografários a totalidade dos seus créditos no espaço de dois anos, a primeira parcela de 2/5 (dois quintos) no primeiro ano. O pedido está em termos, parcialmente cumpridas as exigências dos arts. 159 e 160 do Decreto-lei nº7.661/45, como também o art. 156 do mesmo estatuto, com a redação dada pela Lei nº4.983/66 Dois ítens, porém, deixaram de ser atendidos. O do inciso II do art. 140 e inciso IV do art. 158, pois a requerente tem títulos protestados por falta de pagamento. Esse impedimento, no entanto, tem hoje maior flexibilidade na sua interpretação e tendência de maior tolerância, desde que haja razoável presunção de êxito da concordata, já que é preferível esse caminho que o da quebra da empresa, pelas suas repercussões econômicas e sociais. Esse o entendimento mais atual dos tribunais, inclusive do Egrégio Tribunal de Justiça de Santa Catarina, como se vê no Agravo de Instrumento nº91.846, da Comarca de Joinville, in Jurisprudência Catarinense, vol.38/531, autorizando o processamento da concordata mesmo ante a existência de títulos protestados por falta de pagamento. O segundo ponto é que a requerente deixa de apresentar, com a inicial, os livros obrigatórios, dizendo terem os mesmos sido inutilizados na última enchente que na região ocorreu, e pelo mesmo motivo não apresentou o balanço especial. A rigor, o requerimento deveria estar instruído com maior prova desse fato, o que porém não impede de ser recebido. O despacho presente tão só autoriza o processamento da concordata, podendo a qualquer tempo ser declarada a falência, persistindo a ausência das condições legais. No caso, é de abrir-se prazo de sessenta dias, improrrogável, à requerente para que mediante justificação judicial comprove a alegação dependendo dessa prova o prosseguimento do feito. No mais a inicial está em ordem. É de ser deferido o pedido. Processe-se a concordata preventiva. E determino: 1. Expeça-se edital publicando-se uma vez na imprensa oficial e duas na local, e no Forum. 2. Suspendam-se as ações e execuções por créditos líquidos sujeitos aos efeitos da concordata. 3. Marco o prazo de vinte (20) dias para habilitação dos credores. 4. Nomeio o senhor Cláudio Rogério Scheidt, maior credor local, que em 24 horas deve prestar o compromisso e a seguir cumprir o disposto no art. 169.P.e I-se. Gaspar, 27 de setembro de 1983. (as) Roberto Hartke Filho, Juiz de Direito.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.- DESPACHO DE FLS. 48: J-se. como requer Em substituição nomeio o Dr. Sérgio José da Silva, advogado estabelecido na Comarca. I-se para o compromisso. Gs. 29/09/83. (as) Roberto Hartke Filho, Juiz de Direito.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.- ENDEREÇO DO COMISSÁRIO DR. SÉRGIO JOSÉ DA SILVA: Rua Cel. Aristiliano Ramos, 388. - (CEP) 89.110 - Gaspar - SC. Tel 32-0143. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será publicado na forma e sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte e nove dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

GASPAR, 29 DE SETEMBRO DE 1983.

ROBERTO HARTKE FILHO - Juiz de Direito.

Juízo de Direito da Comarca de Gaspar

Edital de Citação de interessados incertos com o prazo de 20 dias.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc...

FAZ SABER, a quem o presente edital de citação com o prazo de 20 dias vir ou dele conhecimento tiver, que por parte de JOÃO GERMANO JUNCKES e sua mulher LUCIA BAULER JUNCKES, ele lavrador e ela do lar, residentes à Rua Nilton Cardoso, nº319, nesta cidade de Gaspar foi apresentada uma Ação de Usucapião sobre o imóvel a seguir descrito: Um terreno com a área de 638,62m2, sito entre os Kms 40+615,05 e 40+666,20, nesta cidade de Gaspar, Estado de Santa Catarina, com as seguintes medidas e confrontações: Frente, com 15,00 m por linha reta, confronta com a rua Nilton Cardoso, no quilômetro 40+615,05; Lateral Esquerda, de quem da rua olha aos fundos, com 34,00 m por linha reta, confronta com propriedade de João Germano Junckes; Lateral Direita, com 51,15 m por linha reta, confronta com a área remanescente de posse da Rede Ferroviária Federal S/A; Fundos, com 25,00 m por linha reta e esconsa, confronta com a área remanescente de posse da Rede Ferroviária Federal S/A, no quilômetro 40+666,20. Na referida ação foi designado o dia 09/11/83, às 10:30 horas para audiência de justificação. O prazo para contestação passará a fluir da intimação da sentença que julgar a justificação. Ficando cientes que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte e sete dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e três. Eu Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

GASPAR, 27 DE SETEMBRO DE 1983.

ROBERTO HARTKE FILHO - Juiz de Direito

Juízo de Direito da Comarca de Gaspar

Edital de citação de interessados incertos com o prazo de 30 dias.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc...

FAZ SABER, a quem o presente edital de citação com o prazo de 30 dias vir ou dele conhecimento tiver, que por parte de EMILIO CAMPIGOTTO, brasileiro, solteiro, do comércio, residente à rua Geral Garuva, município de Luis Alves nesta Comarca, foi apresentada uma Ação de Usucapião, sobre o imóvel a seguir descrito: UM IMÓVEL, situado na localidade de Garuva, zona rural do município de Luis Alves, composto de duas áreas conforme descrição: Área "A" - Um imóvel com área de 4.640,00 m2 tendo as seguintes medidas e confrontações: Frente, a Sul, mede 65,00 metros com a Rua Geral Garuva; Fundos, ao Norte, mede 63,00 metros, sendo a primeira medida com 22,00 metros com terras da Usati e segunda medida com 41,00 metros com terras do requerente; Lado Direito a Leste, mede 65,00 metros com terras de Leopoldo Campigotto; Lado Esquerdo, a Oeste, mede 80,00 metros com terras do requerente. O referido imóvel está posicionado no lado par da Rua Geral de Garuva. Área "B" - Um imóvel com área de 40.800,00 m2 tendo as seguintes medidas e confrontações: Frente, ao Norte, mede 65,00 metros com a Rua Geral Garuva; Fundos, a Sul, mede 65,00 metros com Confloresta; Lado Direito, a Oeste, mede 690,00 metros com terras do requerente; Lado Esquerdo, a Leste, mede 705,00 metros com terras de Lepoldo Campigotto. O referido imóvel está posicionado no lado impar da Rua Geral Garuva. As referidas áreas "A" e "B" distam da esquina mais próxima, Estrada Larangeiras/Baú em 1.800m. Na referida ação foi designado o dia 09/11/83, às 09:00 horas, para a audiência de justificação. O prazo para contestação passará a fluir da intimação da sentença que julgar a justificação. Ficando cientes que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos oito dias do mês de agosto de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

GASPAR, 08 DE AGOSTO DE 1983.

ROBERTO HARTKE FILHO - JUIZ DE DIREITO

Juízo de Direito da Comarca de Gaspar

Edital de Praça (extrato art.687 do C. P.C.). Venda em 1a. praça no dia 21 de outubro de 1983, às 09:30 horas (preço superior a avaliação). 2a. praça no dia 04 de novembro de 1983, às 09:30 horas (a quem mais der). Local: Átrio do Forum sito no Prédio da Prefeitura Municipal desta cidade. Processo: Processo de Execução movido por Alceu Xenofontes Lenzi contra Antonio Carlos Reinert e sua mulher Vera Lucia Reinert. Bens: Uma parte ideal com 4.591,13m2, pertencente aos executados por herança dos bens deixados por falecimento de Antonio Reinert, em condomínio com os demais herdeiros e viúva meeira, de uma área total de 43.022,54 m2 sito no lugar Poço Grande deste Município com as seguintes confrontações e medidas: ao Norte em 79,40 m com terras da Rede Ferroviária Federal; ao Sul, em 79,00 m com terras de Alfonso Lenfers; ao Leste, com uma linha sinuosa de 463,33 m com a Rua Pedro Schmitt e a Oeste comm 443,23 m com terras de Pedro Beno Schmitt, registrado no Registro de Imóveis desta Comarca, no livro de registro geral nº.02, ficha nº91 matrícula nº96.210, avaliada esta parte em Cr$ 2.000.000,00 (Dois milhões de cruzeiros). Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte e um dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã o escrevi.

ROBERTO HARTKE FILHO - Juiz de Direito

Juízo de Direito da Comarca de Gaspar

Edital de Citação de interessados incertos com o prazo de 30 dias.

O Doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc...

FAZ SABER, a quem o presente edital de citação com o prazo de 30 dias vir ou dele conhecimento tiver, que por parte de LEOPOLDO CAMPIGOTTO, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Geral Garuva, Município de Luis Alves, neste Estado, foi apresentada uma Ação de Usucapião, sobre o imóvel a seguir descrito: Um imóvel na Rua Geral Garuva, zona rural do Município de Luiz Alves, compreendido em duas áreas como segue: Área "A" medindo 14.250,00 m2 tendo as seguintes medidas e confrontações: Frente, a Sul, mede 310,00 metros com a Estrada Geral Garuva; Fundos, a Norte, mede 300,00 metros com terras de Usati S/A.; Lado Direito a Leste, mede 30,00 metros com terras de Usati S/A; Lado Esquerdo, a Oeste, mede 65,00 metros com terras de Emílio Campigotto. A referida área está posicionada no lado par da Rua Geral Garuva. Área "B" - medindo 216.750,00 m2 tendo as seguintes medidas e confrontações: Frente, a Norte, mede 310,00 metros com a Rua Geral Garuva; Fundos, a Sul, mede 300,00 metros, sendo a medida de 275,00 metros com terras de Eulálio Franco da Rosa Filho e 25,00 metros com terras da Confloresta. Lado Direito, a Oeste, mede 705,00 metros com terras de Emílio Campigotto; Lado Esquerdo, a Leste, mede 740,00 metros, com terras de Usati S/A. O referido imóvel está posicionado no lado impar da referida Rua, e dista da esquina mais próxima, Rua Geral Laranjeiras/Baú em 2.100 metros. A Rua Geral Garuva que divide as áreas "A" e "B" possui uma área de 3.000 m2. Na referida ação foi designado o dia 09/11/83, às 09:30 horas, para a audiência de justificação. O prazo para contestação passará a fluir da intimação da sentença que julgar a justificação. Ficando cientes que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos trinta dias do mês de agosto de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

GASPAR, 30 DE AGOSTO DE 1983.

ROBERTO HARTKE FILHO - Juiz de Direito

Juízo de Direito da Comarca de Gaspar

Edital de Praça (extrato art.687 do C. P.C.). Venda em 1a. praça no dia 21.10.83, às 11:45 horas (preço superior a avaliação). 2a. praça no dia 04.11.83, às 11:45 horas (a quem mais der). Local: Átrio do Forum, sito nesta cidade à Praça Getúlio Vargas (Prédio da Prefeitura Municipal). Processos: Processo de Execução nº9190/83 e Processo de Execução nº9254/83 movidos por David Leonardi e Cia. Ltda contra INDUSTRIA BENEFICIADORA GASPARENSE LTDA e DORVAL RODOLFO PAMPLONA. Bens: Um terreno situado nesta cidade, à Rua Frei Antonino, contendo a área de 2.058,92m2, limitando-se ao Norte em 47,60 m com terras de Rede Ferroviária Federal; ao Sul com 35,80 m em terras da Indústria Beneficiadora Gasparense Ltda.; a Leste em 51,55 m sendo 17,00 m com terras de Vital Mondini, e 22,85 m em terras de Eurides Luiz Polli e 11,70 m com terras de Edmundo dos Santos, edificado com uma casa de madeira de moradia, matriculada sob nº4.430, ficha 1, do Registro de Imóveis da Comarca de Gaspar. Avaliado o terreno em Cr$9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) e a casa em Cr$3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros). Preço total da avaliação: Cr$12.000.000,00. E nada mais havendo, encerro o presente, que lido e achado conforme, vai assinado. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã o escrevi.

GASPAR, 27 DE SETEMBRO DE 1983.

ROBERTO HARTKE FILHO - Juiz de Direito

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

Nenhuma criança sem assistência.

Este é o lema do Pró-Criança. Um programa que atende os menores de 0 a 6 anos.

Prioritariamente, as crianças carentes maltratadas pela calamidade. Depois, as residentes nas áreas atingidas. Ao todo, 334 mil crianças, das quais 35 mil sofreram a experiência de flagelados.

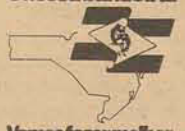
O Pró-Criança é um programa especial, prático e objetivo. Conduzido pela comunidade, procura tornar permanente o atendimento aos menores.

Já cumpriu a fase de "pronto-socorro", levando agasalhos, alimentos e remédios aos necessitados. Agora, atingirá suas famílias, ajudando no reequipamento das moradias.

Parte, também, para a recreação e estimulação das crianças, fazendo-as esquecer o trauma, e viver intensamente o ser criança. Isso, graças ao reaparelhamento das creches tradicionais e da instalação de creches domiciliares, para as quais está treinando voluntários e profissionais.

O Pró-Criança quer fazer os pequenos apenas esta coisa doce e linda: crianças.

PRÓ-CRIANÇA
Reconstrução é nossa bandeira.



Vamos fazer melhor.
SANTA CATARINA

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

Inflação prejudica eleições na Argentina

Um dos pretextos para o golpe de Estado de 1976 na Argentina foi a hiper inflação desatada pelo desastroso governo de Isabelita Peron. Pois bem, depois de quase oito anos de administração militar, a Argentina está de volta ao ponto de partida. A inflação de setembro foi de 21,4%, recorde só superado pela marca de abril de 1976, caracterizando tecnicamente uma hiper inflação que qualquer pessoa que faça compras já havia detectado na prática.

Com isso, o total acumulado nos nove primeiros meses do ano já chega aos 225,1%, enquanto o cômputo para os 12 últimos meses dá 351%. Pior ainda, a tendência para outubro é de uma nova marca recorde, não só porque a velocidade inflacionária não está sendo contida por medida alguma do governo como porque a proibição de importações (determinada há 20 dias) já provocou espetaculares altas nos preços dos insumos estocados, geralmente na faixa dos 90 a 100%. Fatalmente, essa elevação se transferirá gradual ou rapidamente para os preços no varejo, o que significa que, até o fim do ano, a Argentina tende a bater novos recordes inflacionários, coisa, de resto, em que está se especializando.

Resultado: o governo a ser eleito no próximo dia 30 assumirá um país em clássico estado de estagflação. A atividade econômica, embora superior à do trágico ano de 82, continua bem abaixo dos níveis históricos e a marca inflacionária pode bater nos 400% até dezembro, até porque não haverá governo até lá (o que existe já não governa e o que vai ser eleito ainda não terá tomado posse, o que só acontecerá no princípio ou em meados do mês, embora o cronograma oficial preveja a posse apenas para 30 de janeiro.)

Contra esses índices inflacionários, o governo resolveu dar mais um magro aumento aos trabalhadores (18 por cento em outubro e 16 em novembro, mais 400 pesos extras no mês que vem), o que reacendeu a hipótese de uma nova greve geral ainda antes das eleições, que as centrais sindicais já haviam praticamente descartado por temer que servisse de entrave ao processo de institucionalização.

Acontece que os salários estão ficando cada vez mais distanciados dos preços nessa corrida maluca entre ambos. Um estudo divulgado ontem pelo Centro de Estudos sindicais e sociais, (uma espécie de Dieese argentino) mostra que a cesta familiar para um casal com dois filhos é de 7.720 pesos (772 mil cruzeiros ao câmbio oficial), cifra inalcançável para 80% dos assalariados. Se se considera que a inflação nos meses que restam para o fim do ano será ainda galopante, explica-se facilmente a inquietação dos trabalhadores e a necessidade de as cúpulas sindicais atuarem com energia para evitar greves selvagens ou uma explosão social que é latente.

América Central a paz negociada

Realizou-se em San José, capital da Costa Rica, o primeiro contato direto entre a Frente Democrática Revolucionária (FDR) de El Salvador e o governo norte-americano. O fato foi saudado, não apenas na região mas em quase todo o mundo, como uma luz de esperança no contexto da grave crise centro-americana.

O encontro pode ser o primeiro passo no rumo de uma solução negociada, que se tornou dramaticamente urgente, quando tropas norte-americanas já se mobilizam na fronteira da Nicarágua, Honduras se converte em uma base militar dos Estados Unidos e nas costas da região centro-americana enxames de navios de guerra e poderosas esquadrilhas aéreas norte-americanas só aguardam o sinal da Casa Branca para o ataque.

A América Central está vivendo um momento muito especial do seu processo de reconquista popular e de seu espaço democrático, e isso refere-se ao processo como um todo, nos seus aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais. Neste sentido o ex-presidente do México, López Portillo na reunião, resumiu em três pontos as bases de um acordo geral: a) solução negociada do conflito de El Salvador; b) normalização das relações entre Honduras e Nicarágua; c) abertura de um diálogo entre Washington e Havana. Só no caso das relações entre Nicarágua e Honduras já houve, ainda que limitado, um certo progresso. Esta proposta tem seu aspecto importante que á a prioridade que atribui ao problema salvadorenho, do qual não paira dúvidas de que o elemento chave da solução da crise centro americana é o conflito em El Salvador.

O regime militar levou o Chile a maior dívida per capita do mundo

O dado decisivo é que o Chile tem a maior dívida externa per cápita do mundo. E seus recursos próprios, especialmente os oriundos do cobre, diminuem por causa da política econômica do governo. O regime militar inundou o mercado internacional de cobre fazendo baixar o preço, o que teve como consequência uma perda de bilhões de dólares para o Chile.

A deterioração que as famílias sofreram, em seu conjunto, foi dramática. A taxa de desemprego real é superior a 30% e o desemprego tradicional mais do que triplicou. São mais de 85% de desempregados que não têm nenhum tipo de auxílio-desemprego. Os salários reais caíram, só nos últimos 12 meses, cerca de 16%, e são 15% menores do que os trabalhadores recebiam 13 anos atrás. O consumo para as famílias mais pobres se reduziu significativamente. A situação dos jovens também se deteriorou dramaticamente. O índice de desemprego nessa faixa se aproxima dos 40%, e em alguns casos dos 50%.

Contudo as análises econômicas não chegam ao conhecimento da massa do País, muito menos sob um regime de controle da imprensa e de total ausência de debate nas escolas.

Chile — um povo que está perdendo o medo

O protesto social que acumula crescentes graus de descontentamento, e impulsionado pelos trabalhadores organizados do cobre, e seu líder Rodolfo Seguel - conseguiu apesar de todas as forças contrárias, penetrar profundamente na sociedade chilena.

Todo dia 11 é uma data cheia de simbologias dentro da realidade chilena. Pois foi em 11 de agosto o décimo aniversário do golpe de Estado que levou ao poder no Chile o general Augusto Pinochet, foi também dia 11 que os estudantes da Universidade Católica do Chile, iniciaram um processo de reforma e que só foi sufocado pelo golpe militar de 1973, em outro dia 11 um grupo de cristãos renovadores que pregavam "a igreja junto do povo", ocupou a catedral de Santiago. E hoje quase dez anos depois, foi iniciado em 11 de maio, os protestos impulsionados los trabalhadores, quase todos do cobre e que estão ganhando força crescente, o que está levando os analistas políticos a questionarem o atual regime. As perguntas são uma constante. As respostas não são exatas, nem mesmo para a classe política burguesa, que na vés pera do último protesto, se reuniu na paróquia universitária para intensificar sua luta pela liberdade de expressão. Todos se somaram a reunião que contou com um expressivo número de mais de 500 profissionais liberais. Se, como parece, quase tudo está obscuro para os intelectuais chilenos todos eles ligados a diversos segmentos existentes no mundo acadêmico alternativo, em centros culturais, revistas e movimentos políticos. Para a grande massa oprimida por um governo que tem um saldo de nada menos do que 61 mortos somente por manifestações públicas, a resposta a estes são muito menos claras, que só têm diante de si o testemunho de suas próprias penúrias e a pobreza crescente.

Enquanto tudo isso se alastra, na superfície tudo parece continuar como se não houvesse nenhum desrespeito aos direitos humanos, as emissoras de televisão continuam a transmissão de telenovelas água com açúcar, eleições de rainhas de todo gênero. Os noticiários assumem o discurso oficial como a verdade que deve ser transmitida, demonstrando claramente a verdadeira concepção de alienação, pois o direito às reais informações do seu País lhe são negados. Somente duas rádios vinculadas à oposição, constituem um oásis de espaço informativo, com um meio jornalístico sufocado drasticamente pelas pressões constantes.

FIGUEIREDO ENVIA MENSAGEM PARA GOVERNO COREANO

O Presidente Figueiredo encaminhou telegrama ao Presidente da Coréia do Sul, Chun Doo Hwan, manifestando pesar pela morte de 16 altos funcionários sul coreanos, entre eles quatro ministros de Estado, no atentado a bomba ocorrido na Birmânia.

"Profundamente chocado pelos trágicos acontecimentos de Rangum, transmito a V.Exa. em nome do povo brasileiro e em meu próprio nome a expressão de meu pesar e peço que faça chegar às famílias enlutadas minhas condolências", diz a mensagem presidencial

Na verdade o presidente Chun Doo Hwan é quem deveria enviar os pêsames a Figueiredo, pelas centenas de vítimas da fome, que morrem semanalmente em nosso país.

O Terceiro Mundo não é mais de quem chegar primeiro.

Agora você não precisa mais ficar correndo de banca em banca, à procura da melhor e mais completa publicação sobre as realidades, lutas e aspirações dos países emergentes. Basta você preencher o cupom abaixo e fazer a sua assinatura de Cadernos do Terceiro Mundo. Cadernos do Terceiro Mundo é uma revista mensal, com correspondentes especializados em todos os continentes. Leia Cadernos do Terceiro Mundo. Mas, faça a sua assinatura primeiro.

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas (Cr$ 700,00).

LEIA E ASSINE

Desejo receber:
☐ Uma assinatura anual (Cr$ 6.600,00).
Remeto ☐ cheque nominal ou ☐ vale postal de Cr$.....
Nome:.....
Profissão:..... Idade:.....
Endereço:.....
Cidade:..... Estado:..... CEP:.....

Editora Terceiro Mundo Ltda., Rua da Glória, 122 - grupo 105/106 - Tel.: 242-1957
Rio de Janeiro - RJ - CEP.: 20241

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina